

FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES PARA O SUPORTE BÁSICO DE VIDA: REVISÃO DE ESCOPO

Recebido em: 28/08/2023

Aceito em: 26/09/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i9.2023-019

João Vítor Rosa Ribeiro ¹
Andreia Regina Piana ²
Roberto Zonato Esteves ³

RESUMO: O objetivo desse estudo é revisão de escopo nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, evidências científicas voltadas a formação acadêmica de professores e educadores, em relação a primeiros socorros em escolas, visando atendimento pré-hospitalar. Estudos com enfoque na formação de professores e educadores quanto a atuação em atendimento básico de vida, no ambiente extra-hospitalar em primeiros socorros, em escolas ou centro educacionais públicos ou privados. Artigos científicos disponibilizados em plataformas digitais. Trata-se de uma revisão de escopo, entre os anos de 2013 e 2023, com palavras chaves, “health education”, “first aid”, “school teachers”, nos idiomas, inglês, português e espanhol, elencados em julho de 2023, sendo analisados no Rayyan, com análise duplo-cego para efetivação de artigos viáveis e não viáveis para essa revisão. Como resultado foram encontrados 72 artigos relacionados com as palavras chaves, na qual foram identificados 33 artigos duplicados, sendo esses excluídos da revisão, restando um total de 39 artigos para a análise, de aceite ou recuso para a revisão de escopo, finalizando com 25 artigos incluídos nessa revisão, atendendo os critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que há um déficit na formação acadêmica de educadores e professores durante a sua graduação na atuação de primeiros socorros em ambiente extra-hospitalar, não somente no Brasil, mas também em outros do mundo, evidenciando assim a necessidade da reformulação de bases curriculares, com o auxílio de profissionais da saúde para que haja uma formação adequada para atuarem com segurança em situações de urgência e emergência, diminuindo a taxa de morbimortalidade e custos evitáveis quanto a serviços de urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Educadores.

ACADEMIC TRAINING OF TEACHERS FOR BASIC LIFE SUPPORT: SCOPE REVIEW

ABSTRACT: The objective of this study is to review the scope of the PubMed, Lilacs and Scielo databases, scientific evidence aimed at the academic training of teachers and educators, in relation to first aid in schools, aiming at pre-hospital care. Studies focusing on the training of teachers and educators in terms of basic life care, in the extra-hospital

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência da Universidade Estadual de Maringá (PROFURG–UEM).

E-mail: joaovitorrosaribeiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3905-0916>

² Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência da Universidade Estadual de Maringá (PROFURG–UEM).

E-mail: andreiapiana@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6310-4298>

³ Pós-Doutor em Biologia Celular e Fisiologia Endócrinas. Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência da Universidade Estadual de Maringá (PROFURG–UEM). E-mail: rzesteves@uem.br

environment in first aid, in public or private schools or educational centers. Scientific articles available on digital platforms. This is a scope review, between the years 2013 and 2023, with keywords, "health education", "first aid", "school teachers", in the languages, English, Portuguese and Spanish, listed in July 2023, being analyzed in Rayyan, with double-blind analysis for the effectiveness of viable and non-viable articles for this review. As a result, 72 articles related to the keywords were found, in which 33 duplicate articles were identified, which were excluded from the review, leaving a total of 39 articles for analysis, acceptance or refusal for the scope review, ending with 25 articles included in this review, meeting the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that there is a deficit in the academic training of educators and teachers during their graduation in the performance of first aid in an extra-hospital environment, not only in Brazil, but also in other parts of the world, thus highlighting the need to reformulate curricular bases, with the help of health professionals so that there is adequate training to act safely in urgent and emergency situations, reducing the morbidity and mortality rate and avoidable costs in terms of urgency and emergency services.

KEYWORDS: Health Education; First Aid; School Teachers.

CAPACITACIÓN DE PROFESORES ACADÉMICOS PARA APOYO BÁSICO A LA VIDA: REVISIÓN DEL ÁMBITO DE APLICACIÓN

RESUMEN: El objetivo de este estudio es revisar el alcance de las bases de datos PubMed, Lilacs y Scielo, evidencia científica destinada a la formación académica de profesores y educadores, en relación con primeros auxilios en las escuelas, con el fin de analizar la atención prehospitalaria. Estudios centrados en la formación de maestros y educadores en el desempeño de la atención básica de la vida, el entorno extracurricular en primeros auxilios, en escuelas públicas o privadas o en centros educativos. Artículos científicos disponibles en plataformas digitales. Esta es una revisión del alcance entre 2013 y 2023, con palabras clave, educación sanitaria, primeros auxilios, profesores de escuela, en inglés, portugués y español, listados en julio de 2023, y se analiza en Rayyan, con análisis doble ciego para realizar artículos viables e inviables para esta revisión. Como resultado, se encontraron 72 artículos relacionados con las palabras clave, en los que se identificaron 33 artículos duplicados, que se excluyeron del examen, quedando un total de 39 artículos para el análisis, la aceptación o la utilización para el examen del alcance, que se finalizaron con 25 artículos incluidos en el examen, que cumplían los criterios de inclusión y exclusión. Se concluye que existe un déficit en la formación académica de educadores y profesores durante el curso de pregrado en el desempeño de primeros auxilios en un entorno extrahospitalario, no sólo en Brasil, sino también en otros lugares del mundo, lo que pone de relieve la necesidad de reformular las bases curriculares, con la ayuda de profesionales de la salud, de manera que exista una formación adecuada para actuar con seguridad en situaciones de emergencia y emergencia, reduciendo así la tasa de morbilidad y los costos de los servicios de emergencia.

PALABRAS CLAVE: Educación en Salud; Primeros Auxilios; Educadores.

1. INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são ações ou procedimentos que devem ser prestados à vítimas que apresentam um evento que possa comprometer seu estado funcional corporal normal,

a fim de mantê-la viva, não havendo necessidade do indivíduo que presta essa assistência emergencial ser um profissional da saúde, e sim que o mesmo possua o conhecimento de como realizar os primeiros passos para que essa vítima se mantenha viva ou recupere-se do ocorrido. (BIANCO DA CRUZ et al., 2020; BRITO et al., 2020)

Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, no ano de 2020, mostraram que as causas mais frequentes de mortes em crianças entre 0 e 9 anos, são, traumatismo crânio encefálico (TCE), lesões, afogamentos, trauma com avulsão dentária, queimaduras, choque elétrico ou até mesmo obstrução de vias aéreas, que possam acontecer de forma súbita ou de causa exógena, podendo se desenvolver para um acidente fatal em um ambiente escolar. (BRASIL, Ministério da Saúde, 2023; BRITO et al., 2020; ILHA et al., 2021)

Frente a esse assunto, o Ministério da Saúde (MS), desde 2007, criou o Programa Saúde na Escola (PSE), que juntamente com a Estratégia de Saúde da Família, desenvolve ações em escolas, com alunos e professores, para minimizar situações que possam culminar em mortes preveníveis ou que possam ajudar a diminuir ao máximo a vitalidade do acidentado, uma vez que a meta desse programa é a redução da morbimortalidade por acidentes e violências, por meio ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. (BRITO et al., 2020; GALINDO NETO et al., 2018; ILHA et al., 2021)

Concomitante com o MS, foi imposto pela Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018, a obrigatoriedade acerca da capacitação de funcionários e professores de estabelecimentos de ensino, tanto públicos como privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil, o conhecimento acerca de noções básicas de primeiros socorros. (BIANCO DA CRUZ et al., 2020; ILHA et al., 2021; MANTOVANI et al., 2023)

Uma vez que estudos demonstram que o ambiente escolar por se tratar de um local com finalidade de recreação, diversão e ensino, deixa claro um propício local para a ocorrência de incidentes e necessidade de primeiros socorros. Com isso foi comprovado que acidentes em uma faixa etária de 0 a 19 anos, correspondem a 45,7% dos atendimentos de urgência e emergência em ambientes extra-hospitalares, segundo estudo realizado nas capitais brasileiras. (GALINDO NETO et al., 2018)

Levando em conta o tempo que essas crianças ficam nesses locais, os melhores responsáveis frente a tomar decisões e supervisionar esses indivíduos quando em situações de risco a vida, são os professores ou educadores, que funcionam como

testemunhas diante desses acidentes e que podem salvar suas vidas. Estudos realizados na Índia, Irã e Espanha, por exemplo, mostram que esses profissionais não desempenharam o mínimo de conhecimento frente a situações emergenciais quando se encontram em um cenário de risco com necessidade de desenvolver um atendimento de primeiros socorros. (BIANCO DA CRUZ et al., 2020; GALINDO NETO et al., 2018)

Quando comparado com estudos realizados no Brasil, o cenário não fica tão distante da realidade mundial. Professores relatam que durante a graduação não obtiveram uma disciplina que desenvolvessem habilidades e competências acerca de primeiros socorros, ou ainda, cerca de 88% de profissionais da educação ou professores nunca receberam algum tipo de treinamento acerca desse tema, observação esta feita por uma pesquisa brasileira (BIANCO DA CRUZ et al., 2020; ILHA et al., 2021). Sendo que esses autores ainda confirmam em seus trabalhos um despreparo total desses profissionais em ambientes escolares quanto a essas circunstâncias, deixando margem para aplicação de procedimentos ou ações de conhecimentos populares, prejudicando assim a vida do indivíduo necessitado de atendimento.

Diante disso, segundo informações da American Heart Association (AHA), qualquer um, em qualquer lugar, pode iniciar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP), sendo que tudo que precisam é de duas mãos, juntamente associadas ao conhecimento de suporte básico de vida (SBV), conseqüentemente mantendo a vida do aluno, uma vez que o tempo que o cérebro consegue sobreviver gira em torno de 3 a 5 minutos, o que torna esse tempo o limite para o início de medidas de atendimento, até a chegada de uma equipe especializada no local. (BÖTTIGER; VAN AKEN, 2015)

Logo, uma revisão de escopo, tem o objetivo verificar como essa formação acadêmica tem sido feita, uma vez que todos os profissionais possuindo a base de conhecimento teórico, atrelado com a prática, teremos professores e recém-formados capacitados para que possam atender qualquer emergência em âmbito escolar, ou em qualquer lugar que estiverem mantendo uma qualidade de atendimento além das expectativas básicas esperadas de um educador, tendo uma ressalva frente a urgências e emergências, uma vez já sendo decretado em lei essa necessidade, mas que ainda não acontece.

2. METODOLOGIA

A revisão de escopo foi registrada na plataforma OSF, para ciência de desenvolvimento dessa pesquisa, o número de registro pode ser consultado no link a seguir, DOI 10.17605/OSF.IO/5C2FH.

Os critérios de eleição para a pesquisa foram artigos publicados nos últimos 10 anos, entre 2013 e 2023, com as palavras chaves, “Health Education”, “first aid”, “School Teachers”, os quais foram pesquisados nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, abrangendo as línguas de inglês, português e espanhol. O intervalo de tempo e as palavras chaves foram selecionados em junho de 2023, juntamente com o orientador e escritor desse artigo, com a finalidade de delimitar o público-alvo, uma vez que se procura artigos mais recentes para verificar a formação que professores estão adquirindo atualmente e não se torne uma pesquisa obsoleta.

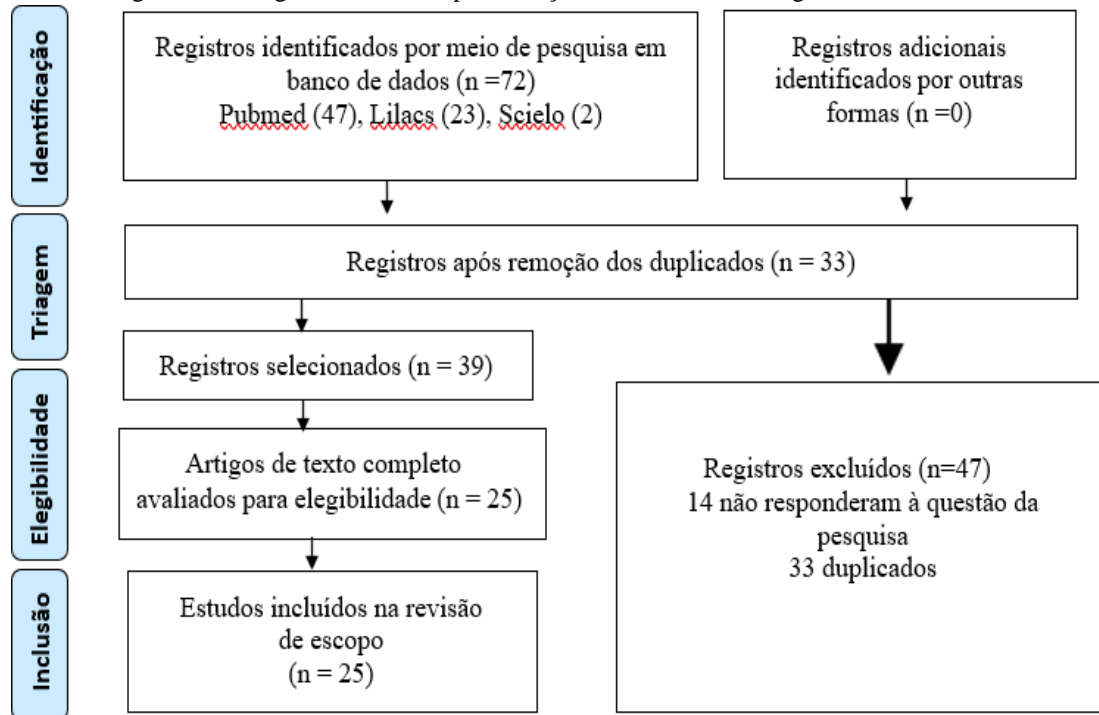
Durante a pesquisa nas bases de dados, sendo que em todas as plataformas foram utilizadas as mesmas palavras chaves, utilizando a fórmula a seguir (Health Education) AND (first aid) AND (School Teachers), delimitando o intervalo de tempo de 2013 a 2023, com filtro de disponibilidade de texto completo gratuito, texto completo e resumo dos artigos, sendo todos eles encontrados e exportados para o Rayyan, para a análise de duplo cego com a colaboração de Andreia Regina Piana, na qual foi selecionado artigos que façam relação com a formação do educadores ou professores em relação à atendimento de primeiros socorros, excluindo-se todos aqueles que não abrangem esse assunto em questão ou foram encontrados em duplicidade nas bases de dados sendo assim excluídos da pesquisa, para a confecção da revisão de escopo.

Após realizada a pesquisa como já descrita, foram encontrados 72 artigos relacionados com as palavras chaves, sendo que ao serem exportados para o Rayyan, para a análise de duplo cego, na qual foram identificados 33 artigos duplicados, sendo esses excluídos da revisão, restando um total de 39 artigos para a análise, de aceite ou recuso para a revisão de escopo.

3. RESULTADOS

Com relação a pesquisa, foi evidenciado o que se segue no fluxograma de estágios desenvolvidos para a revisão de escopo.

Figura 1. Fluxograma PRISMA para seleção dos estudos. Maringá, PR, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Diante do exposto, conseguimos evidenciar o que se segue nos artigos selecionados para essa revisão de escopo, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, definidos pelo autor.

Tabela 1. Tabela com artigos selecionados para o estudo. Maringá, PR, Brasil, 2023

Referência / Local	Título	População	Grupos	Principais desfechos	Resultados
Bakke HK; Bakke HK; Schwebs R; 2017; Noruega.	First-aid training in school: amount, content and hindrances.	Professores de educação física do ensino fundamental e médio e professores de disciplinas profissionalizantes do ensino médio	Somente alunos que receberam o treinamento de primeiros socorros.	Mediana de 2 aulas dadas por ano de primeiros socorros, com assuntos como ressuscitação cardiopulmonar, via aérea livre e posição de recuperação, interrupção de sangramento, reconhecimento de infarto e AVC.	Falta de formação científica dos professores sobre primeiros socorros, falta de manequins para treinamento, assuntos exatos para treinamento de primeiros socorros.
Eze CN; OM Ebuehi; Brigo F; Otte WM; Igwe SC; 2015; Nigéria	Effect of health education on trainee teachers' knowledge, attitudes, and	226 professores estagiários, selecionados aleatoriamente, na Faculdade Federal de	Professores que receberam treinamento de primeiros socorros de epilepsia.	Primeiro levantamento de dados mostrou que os professores havia pobre conhecimento de	A educação em saúde em epilepsia pode aumentar o conhecimento e as atitudes dos professores em

	first aid management of epilepsy: An interventiona l study.	Educação, Lagos, Nigéria.		primeiros socorros quanto ao manejo de epilepsia, após o treinamento mostrou-se uma melhora na condução de casos.	formação em relação à epilepsia e facilitar o manejo correto dos primeiros socorros. Isso enfatiza o benefício potencial de incorporar um programa de intervenção sob medida para epilepsia nos currículos de formação de professores.
De Buck E; Van Remoortel H; Dieltjens T; Verstraeten H; Clarysse M; Moens O; Vandekerckhove P; 2015; Bélgica.	Evidence-based educational pathway for the integration of first aid training in school curricula.	Estudo de revisão bibliográfica, sobre primeiros socorros para crianças e adolescentes de até 18 anos.	Grupos de chamada de emergência (7 estudos), ressuscitação cardiopulmonar (18 estudos), uso de DEA (Desfibrilador Externo Automático) (6 estudos), posição de recuperação (5 estudos), engasgos (2 estudos), lesões (5 estudos) e intoxicação (2 estudos).	Não há, por se tratar de uma revisão de literatura.	Cada faixa etária desenvolveu uma forma de treinamento ou formação para formulação de currículos escolares para atendimento de primeiros socorros.
Savarese G; Carpinelli L; D'Elia D; Coppola G; 2015; Itália.	Teachers of various school grades and representatio ns of epilepsy: problems, relational aspects and perspectives of life quality.	113 professoras, com média de idade de 44,4 anos.	Somente o grupo de professores que responderam ao questionário com 33 perguntas de múltiplas escolhas sobre epilepsia com primeiros socorros.	Não existem diferenças significativas entre o conhecimento dos professores acerca de primeiros socorros no atendimento de pacientes com convulsões ou em crise epiléptica.	Professores demonstram informações imprecisas sobre epilepsia, com mal conduta em caso de crise em sala de aula, necessitando uma melhor formação, conscientização e integração de classe.
Bakarčić D; Hrvatin S; Maroević M; Ivančić Jokić N; 2017; Croácia.	First Aid Management in Emergency Care of Dental Injuries –	144 professores responderam a um questionário sobre trauma dentário e motivação para	Professores que responderam ao questionário.	Quanto aos primeiros socorros por avulsão dentária, quase metade dos professores	Sugere-se que o planejamento da formação de professores por meio de treinamento

	Knowledge among Teachers in Rijeka, Croatia.	educação continuada sobre o tema.		optaram por entrar em contato com os pais primeiramente e apenas uma pequena parcela optaria por ligar para o dentista, a maioria desconhecia o termo avulsão dentária e apenas 17,3% sabiam a conduta adequada.	avanzado sobre o tema faça parte da formação de professores ao longo da vida.
Li F; Sheng X; J Zhang; Jiang F; Shen X; 2014; China.	Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China.	1.067 professores com treinamento pediátrico em primeiros socorros.	Professores que receberam treinamento.	Os testes foram feitos 6 e 9 meses e 4 anos após o treinamento. Mostrando uma melhora na conduta a ser seguida frente à primeiros socorros.	A aquisição de conhecimento, tanto a curto como a longo prazo, melhora significativamente, na conduta de primeiros socorros, quando requeridos.
Shamarao S; Jain J; Ajagannavar SL; Haridas R; Tikare S; Kalappa AA; 2014; Índia.	Knowledge and attitude regarding management of tooth avulsion injuries among school teachers in rural India.	600 professores de Coorg, Índia.	Professores que responderam ao questionário sobre avulsão dentária e seus primeiros socorros.	Apenas 24,7% dos professores achavam o dente importante e queriam procurar o dente avulsionado. Em relação ao conhecimento sobre reimplante de dente, 25,7% dos professores sabiam que um dente caído pode ser colocado de volta no alvéolo. O tempo extrabucal para reimplante do dente que foi optado por 44 professores (30,3%) foi de ≤ 30 min.	A inexperiência e desconhecimento sobre o manejo do trauma dentário entre os professores da Coorg, mostrando assim uma formação inadequada para a atuação profissional frente a situações de urgência ou emergência.
Goel S; Singh N; Lal V; Singh A; 2014; Índia.	Evaluating the impact of comprehensive epilepsy education programme for school teachers in	85 professores de escolas de Chandigarh, uma cidade do norte da Índia.	Os professores responderam a um questionário semiestruturado pré-testado sobre o manejo de primeiros	90% dos professores já sabem sobre epilepsia. Metade dos professores disse que livros e revistas eram a	Houve melhora no teste realizado após o treinamento, mas há necessidade de oficinas regulares para melhorar e

	Chandigarh city, India.		socorros das crises epilépticas, feito isso foi realizado um treinamento de primeiros socorros e após, um pós-teste.	fonte mais comum de suas informações, seguidos pela internet. A comparação dos conhecimentos, atitudes e habilidades sobre o manejo de primeiros socorros da epilepsia com base nos escores do questionário antes e depois mostrou melhoras.	reforçar os conhecimentos e habilidades dos professores sobre problemas de saúde como a epilepsia.
Awad MA; Alhammadi E; Malalla M; Maklai Z; Tariq A; Al-Ali B; Al Jameel A; El Batawi H; 2017; Emirados Árabes Unidos.	Assessment of Elementary School Teachers' Level of Knowledge and Attitude regarding Traumatic Dental Injuries in the United Arab Emirates.	330 professores do ensino fundamental em 30 escolas selecionadas aleatoriamente nos Emirados de Sharjah e Dubai.	Professores que responderam ao questionário.	292 professores responderam aos questionários; destes, 95% eram do sexo feminino e 50% dos participantes tiveram treinamento de primeiros socorros. O conhecimento sobre avulsão dentária foi inadequado e o treinamento de primeiros socorros não se associou com respostas corretas ao manejo dos dentes avulsionados. Um percentual significativamente maior de professores mais jovens expressou a necessidade de formação futura sobre gestão de avulsão. Um percentual significativamente maior de participantes que possuíam cargo educacional (95%) indicou não ter	Melhores formações são necessárias para que o professor esteja capacitado para atuação emergenciais.

				conhecimento suficiente sobre avulsão em relação aos professores de educação física (79%) e administradores (87%).	
Gebrewold MA; Enquesslassie F; Teklehaimanot R; Gugssa S.A.; 2016; Etiópia.	Ethiopian teachers: their knowledge, attitude and practice towards epilepsy.	845 professores voluntários.	Professores que responderam ao questionário sobre primeiros socorros em relação à epilepsia.	As respostas colhidas mostraram que a experiência profissional e a escolaridade foram primordiais para melhor resultados no decorrer da pesquisa, sendo que ainda há a mistificação de que a epilepsia é associado ao ser maligno.	A melhor formação acerca dessa patologia, pode ajudar tanto a desmistificação, quanto a melhor conduta da criança que necessita de atendimento de primeiros socorros, frente a uma crise epiléptica.
Pithon MM; Lacerda dos Santos R; Magalhães PH; Coqueiro Rda S; 2014; Brasil.	Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma.	195 professores de escolas públicas do Nordeste do Brasil.	Todos os professores que responderam ao questionário sobre trauma dentário.	A maioria dos entrevistados já haviam apresentado casos de trauma dentário, mas somente 13,5% receberam treinamento ou havia treinamento sobre primeiros socorros frente a tal assunto.	Metade dos profissionais apresentaram conhecimento insatisfatório sobre traumatismo dentário e protocolos de emergências, necessitando assim de melhores formações acerca desse assunto.
Ammirati C; Gagnayre R; Amsallem C; Némitz B; Gignon M; 2014; França.	Are schoolteachers able to teach first aid to children younger than 6 years? A comparative study.	315 alunos foram selecionados, de 18 turmas selecionadas.	Nove turmas de alunos treinados (coorte C1) e nove turmas de alunos não treinados (coorte C2).	O teste envolveu a observação e descrição de três figuras e o uso do telefone para ligar para a emergência médica. A avaliação de cada criança baseou-se em critérios, sendo realizada pela professora 2 meses após o treinamento.	Uma resposta a emergências, em relação ao grupo que não foi treinado, sendo que o treinamento aconteceu pelos próprios professores capacitados em ações de primeiros socorros.
Mantovani, Julia de Lima; Mazziero,	Avaliação do conhecimento sobre a lei	42 profissionais da educação	Todos os profissionais responderam	Primeiros socorros, 83,3% ouviram falar	Mostra-se de suma importância o

<p>Patrícia Fernanda Evaristo; Barbieri, Renata Melina Blascke; Ana Caram, Lúcia Alves; Ricci, Waleska Zafred; Frisanco, Fernanda Menegatti; 2023; Brasil.</p>	<p>Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental</p>		<p>ao questionament o para conhecimento de primeiros socorros e Lei Lucas.</p>	<p>sobre a Lei Lucas, 81% dos profissionais já realizaram treinamento em primeiros socorros, 59,5% durante seu tempo de atuação presenciaram algum tipo de acidente em ambiente escolar, 100% dos profissionais acham necessário nova capacitação.</p>	<p>treinamento e atualização em primeiros socorros, assim efetivando o objetivo da Lei Lucas.</p>
<p>Jokic, Natasa Ivancic; Kristic, Jelena; Cicvaric, Odri; Simunovic-Erpusina, Marija; Stanfel, Danijela; Bakarcic, Danko; 2021; Croácia.</p>	<p>Preschool teachers' knowledge and attitudes about dental trauma in Rijeka, Croatia: a cross-sectional study.</p>	<p>54 professores de educação infantil.</p>	<p>Professores que responderam ao questionário composto por 23 questões sobre traumatismo dentário, experiências e conhecimentos e interesse dos professores pela formação complementar.</p>	<p>A maioria dos professores que responderam ao questionário, responderam que não presenciaram nenhuma avulsão dentária, mas que se acontecesse manteriam o dente avulsionado envolto por gaze ou tecido seco.</p>	<p>Apesar do conhecimento insuficiente sobre traumatismo dentário, seu manejo e primeiros socorros, é encorajador que todos os professores de pré-escola incluídos nesta pesquisa estejam motivados a se educar mais sobre este assunto.</p>
<p>Cruz, Karine Bianco da; Martins, Tatiana Carvalho Reis; Cunha, Pedro Borges da Henrique; Godas, André de Lima Gustavo; Cesário, Eduarda Siqueira; Luches, Bruna Moretti; 2021; Costa Rica.</p>	<p>First aid health education interventions in the school environment: an integrative review.</p>	<p>Estudo descritivo, como revisão integrada da literatura, com uma pesquisa realizada nas plataformas LILACS, BDNF, MEDLINE e PubMed, entre 2009 a 2019.</p>	<p>Os artigos foram divididos em duas categorias de discussão: ações de educação de primeiros socorros para professores e empregados e ações de educação de primeiros socorros para estudantes.</p>	<p>Professores e estudantes não estão preparados para prestar primeiros socorros nas escolas, e que o ensino de primeiros socorros, utilizando diferentes metodologias, melhora significativamente os conhecimentos e competências das pessoas neste contexto</p>	<p>Estes estudos justificam a necessidade de promover a educação para a saúde nas escolas em primeiros socorros.</p>
<p>Cunha, Maria Wiliane do</p>	<p>Knowledge of nursery</p>	<p>134 funcionários das seis creches</p>	<p>Funcionários que</p>	<p>Avaliação antes/depois do</p>	<p>O contexto sociocultural</p>

<p>Nascimento; Santos, Moniery da Silva; Albuquerque, Débora Danielle Tertuliano Marinho e; Farre, Anny Giselly Milhome da Costa; Santana, Ingrede Tatiane Serafim; 2021; Brasil.</p>	<p>workers about first aid measures with children before and after active training.</p>	<p>públicas de uma cidade brasileira.</p>	<p>responderam sobre o questionário aplicado.</p>	<p>treinamento de primeiros socorros.</p>	<p>deve ser considerado, bem como a carga horária distribuída entre teoria e práticas. Os enfermeiros podem ser os profissionais de referência para ministrar tais cursos de formação.</p>
<p>Moreira, Ana Cândida Martins Grossi; Faleiros, Isabela Bossi; Gastaldi, Andreia Bendine; Ribeiro, Benedita Gonçalves de Assis; Martins, Eleine Aparecida Penha; 2021; Brasil.</p>	<p>Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio.</p>	<p>34 trabalhadores do ensino fundamental e médio.</p>	<p>Os que responderam ao questionário antes/depois do treinamento.</p>	<p>No pré-teste, das oito questões de conhecimento em primeiros socorros, cinco delas obtiveram mais erros que acertos, destacam-se um dos temas sobre convulsão, criança inconsciente e hemorragia nasal. Já no pós-teste, todas as questões obtiveram mais acertos que erros, com destaque nos números telefônicos a serem chamados em caso de emergência, um dos temas de convulsão e hemorragia nasal.</p>	<p>A capacitação mostrou-se eficaz portanto sugere-se que seja feito treinamento em primeiros socorros anualmente, garantindo a proteção dos escolares</p>
<p>Lima, Priscila Alvim de; Oliveira, Thaísa Mariela Nascimento; Moreira, Ana Cândida Martins Grossi; Castanho, Ricardo; Martins, Eleine Aparecida</p>	<p>Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.</p>	<p>88 profissionais de escolas municipais.</p>	<p>Os que responderam ao questionário antes/depois do treinamento.</p>	<p>Após a prática educativa, houve aumento significativo no percentual de acertos em seis questões, redução do acerto em uma questão; e não alteração em duas questões, totalizando em</p>	<p>O conhecimento prévio dos profissionais sobre primeiros socorros foi relativamente baixo, entretanto observou-se uma apreensão de conhecimento significativo após a prática educativa.</p>

Penha; Costa, Aline Balandis; 2021. Brasil.				30% o acréscimo da retenção de conhecimento.	
Moura, Vitória Alves de; Formiga, Natália Pinheiro Fabricio; Bezerra, Adriana de Moraes; Santana, Kelly Fernanda Silva; Matos, José Hiago Feitosa de; Pessoa, Vera Lúcia Mendes de Paula; Silva, Lucilane Maria Sales da; 2021; Brasil.	Tecnologias educacionais para o ensino de primeiros socorros a pais e educadores: revisão integrativa	Revisão integrativa, com questão de pesquisa elaborada pela estratégia PICo - População, Interesse, Contexto, selecionando-se os descritores "Parents", "SchoolTeachers", "First Aids", "Teaching Material", "Educational Techonology", "Validation Study".	Pais e educadores.	A amostra final quantificou seis estudos, com níveis de evidência científica baixo a moderado, que se destacam pela diversidade entre as tecnologias educacionais do tipo cartilha, calendário, folheto, pôster e história em quadrinhos para pais e educadores que tratam do ensino de primeiros socorros.	Observou-se escassez de estudos de elaboração e validação de tecnologias educativas em primeiros socorros para pais e educadores. Recomenda-se investir em tecnologias educativas validadas de fácil acesso e leitura e, ainda, que permitam o uso em recursos informatizados, de modo a ampliar o acesso da população e abranger acidentes e incidentes vivenciados nos ambientes doméstico e escolar.
Souza, Monaliza Fernandes; Divino, Alessandra Beirigo; Souza, Débora Aparecida Silva; Cunha, Simone Grazielle Silva; Almeida, Camila Souza de; 2020; Brasil.	Knowledge of the educators of the municipality centers child education on first aid	18 professores de Educação Infantil de 3 a 5 anos.	Professores que responderam ao questionário solicitado.	Os professores solicitaram para que haja capacitação constante sobre primeiros socorros, assim como condutas frente a esses assuntos.	É necessário que os professores tenham capacitações periódicas sobre o assunto, assim como os locais de trabalho ofereçam material e suporte para os primeiros socorros.
Brito, Jackeline Gonçalves; Oliveira, Inês Pereira de; Godoy, Christine Baccarat de; França, Ana Paula dos	Effect of first aid training on teams from special education schools	162 profissionais de educação especial, com idade superior a 40 anos.	Os que responderam ao questionário antes/depois do treinamento.	Observou-se aumento de acertos, com significância estatística ($\leq 0,05$), principalmente no manuseio adequado em caso de queda	O treinamento de primeiros socorros para acidentes infantis, por meio da exposição de conteúdos, de forma dialógica e prática, mostrou-se eficiente para

Santos Jesus Marques; 2020; Brasil				com traumatismo cranioencefálico, choque elétrico e queimadura por líquido quente (98,1%, 98,1% e 96,9% de resposta adequada, respectivamente)	equipes multidisciplinares de escolas de educação especial para pessoas com deficiência.
Zonta, Jaqueline Brosso; Eduardo, Aline Helena Appoloni; Okido, Aline Cristiane Cavicchioli; 2018. Brasil.	Autoconfiança para o manejo inicial das intercorrências de saúde na escola: construção e validação de uma escala visual analógica	12 profissionais com expertise no assunto. Os critérios de elegibilidade para a escolha dos profissionais foram: profissionais especialistas na área de enfermagem pediátrica e/ou primeiros socorros, com experiência acadêmica e/ou assistencial de pelo menos um ano.	Escala de autoconfiança de profissionais, quanto ao manejo de primeiros socorros.	Ferramenta de fácil utilização que se mostrou relevante para atender à dimensão da autoconfiança dos professores no manejo inicial de questões de saúde nas escolas. A escala pode contribuir para o planejamento de estratégias educacionais sistematizadas e efetivas entre professores.	A autoconfiança do profissional educador, quando bem treinado e capacitado mostra eficiência no atendimento de urgência ou emergência dentro de escolas.
Carmo, Hercules de Oliveira; Souza, Rosalinda Cristine de Araújo; Araújo, Cláudia Lísia de Oliveira; Oliveira, Adriana Gonçalves; 2017; Brasil.	Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar	10 professores do ensino fundamental.	Questionamento sobre atitudes de docentes frente a situações de primeiros socorros.	Faz-se necessária uma atuação intersetorial, criando parcerias com a Estratégia de Saúde da Família local para implementar ações que visem capacitar, promover e assistir os estudantes e os docentes no âmbito do Programa de Saúde na Escola, pois quando se trabalha com criança o risco é permanente.	Há a necessidade de uma formação constante e um acompanhamento das atualizações dos educadores para melhor efetividade da atenção de educação básica.
Calandrim, Lucas Felix; Santos,	Primeiros socorros na escola:	35 funcionários e professores de uma escola.	Os que responderam ao	Funcionários e professores que participaram do	O treinamento é efetivo, com aumento

Adriana Breves dos; Oliveira, Laís Rodrigues de; Massaro, Luciana Gonçalves; Vedovato, Cleuza Aparecida; Boaventura, Ana Paula; 2017; Brasil.	treinamento de professores e funcionários.		questionário antes/depois do treinamento.	treinamento de primeiros socorros.	significativo no percentual de acertos após o treinamento de primeiros socorros no ambiente escolar.
Alba Martín, R; 2015; México.	Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar	15 professores	Os que responderam ao questionário antes/depois do treinamento.	Professores que fizeram o treinamento e aceitaram participar da pesquisa.	Houve um aumento notável no conhecimento sobre primeiros socorros, o que confirma o impacto positivo da intervenção.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os artigos levantados nesta revisão, vemos que a formação deficiente dos profissionais envolvidos na educação básica para o atendimento de urgências e emergências no ambiente escolar não é um problema exclusivo do Brasil, sendo descrito em vários outros países. Como faltam programas teóricos e práticos durante a formação desses profissionais, perde-se tempo e eficiência no atendimento pré-hospitalar de crianças em situações emergenciais, elevando as taxas de morbimortalidade e os custos evitáveis dos serviços extra-hospitalares.

Portanto, surge que as instituições formadoras na área da educação e licenciaturas busquem adequar seus currículos para ofertar componentes curriculares que desenvolvam competências para o atendimento básico de suporte de vida, sendo que a colaboração de educadores e profissionais da saúde é fundamental para o delineamento de programas e ementas que contemplem a teoria e prática necessárias aos formandos e contribuam para o melhor atendimento das urgências e emergências no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALBA MARTIN, R.. **Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar.** *Enferm. univ, Ciudad de México* , v. 12, n. 2, p. 88-92, jun. 2015. Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632015000200088&lng=es&nrm=iso>. accedido en 15 jul. 2023. <https://doi.org/10.1016/j.reu.2015.04.004>.

Ammirati C, Gagnayre R, Amsallem C, Némitz B, Gignon M. **Are schoolteachers able to teach first aid to children younger than 6 years? A comparative study.** *BMJ Open.* 2014 Sep 19;4(9):e005848. doi: 10.1136/bmjopen-2014-005848. PMID: 25239292; PMCID: PMC4170209.

Awad MA, AlHammadi E, Malalla M, Maklai Z, Tariq A, Al-Ali B, Al Jameel A, El Batawi H. **Assessment of Elementary School Teachers' Level of Knowledge and Attitude regarding Traumatic Dental Injuries in the United Arab Emirates.** *Int J Dent.* 2017;2017:1025324. doi: 10.1155/2017/1025324. Epub 2017 Sep 14. PMID: 29062362; PMCID: PMC5618756.

Bakarčić D, Hrvatin S, Maroević M, Ivančić Jokić N. **First Aid Management in Emergency Care of Dental Injuries – Knowledge among Teachers in Rijeka, Croatia.** *Acta Clin Croat.* 2017 Mar;56(1):110-116. doi: 10.20471/acc.2017.56.01.16. PMID: 29120152.

Bakke HK, Bakke HK, Schwebs R. **First-aid training in school: amount, content and hindrances.** *Acta Anaesthesiol Scand.* 2017 Nov;61(10):1361-1370. doi: 10.1111/aas.12958. Epub 2017 Aug 17. PMID: 28832913; PMCID: PMC5659131.

BIANCO DA CRUZ, K. et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual en Costa Rica**, n. 40, 21 dez. 2020.

BÖTTIGER, B. W.; VAN AKEN, H. **Kids save lives - Training school children in cardiopulmonary resuscitation worldwide is now endorsed by the World Health Organization (WHO).** *Resuscitation* Elsevier Ireland Ltd, , 1 set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.** Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def> [Acessado em 14 de Janeiro de 2023]

Brito JG, Oliveira IP, Godoy CB, França APDSJM. **Effect of first aid training on teams from special education schools.** *Rev Bras Enferm.* 2020 Feb 17;73(2):e20180288. English, Portuguese. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0288. PMID: 32074232.

BRITO, J. G. et al. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, n. 2, p. e20180288, 2020.

Calandrim, L. F., Santos, A. B. dos, Oliveira, L. R. de, Massaro, L. G., Vedovato, C. A., & Boaventura, A. P. (2017). **Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários.** *Rev Rene*, 18(3), 292-299. Retrieved from <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/20044>.

Carmo HO, Souza RCA, Araújo CLO, et al. **Atitudes dos Docentes de Educação Infantil em Situação de Acidente Escolar**. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2017;7:e1457. Doi:<http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1457>.

[CRUZ, Karine Bianco da](#) et al. **First aid health education interventions in the school environment: an integrative review**. *Enfermería Actual de Costa Rica* [online]. 2021, n.40, 43542. ISSN 1409-4568. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.43542>.

CUNHA, Maria W. do Nascimento; DA SILVA SANTOS, M.; MARINHO E ALBUQUERQUE, D. D. T.; MILHOME DA COSTA FARRE, A. G.; SERAFIM SANTANA, I. T. **Knowledge of nursery workers about first aid measures with children before and after active training**. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 20, 8 Mar. 2021.

De Buck E, Van Remoortel H, Dieltjens T, Verstraeten H, Clarysse M, Moens O, Vandekerckhove P. **Evidence-based educational pathway for the integration of first aid training in school curricula**. *Resuscitation*. 2015 Sep;94:8-22. doi: 10.1016/j.resuscitation.2015.06.008. Epub 2015 Jun 18. PMID: 26093230.

Eze CN, Ebuehi OM, Brigo F, Otte WM, Igwe SC. **Effect of health education on trainee teachers' knowledge, attitudes, and first aid management of epilepsy: An interventional study**. *Seizure*. 2015 Dec;33:46-53. doi: 10.1016/j.seizure.2015.10.014. Epub 2015 Nov 1. PMID: 26558347.

GALINDO NETO, N. M. et al. Teachers' experiences about first aid at school. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1678–1684, 2018.

Gebrewold MA, Enquesselassie F, Teklehaimanot R, Gugssa SA. **Ethiopian teachers: their knowledge, attitude and practice towards epilepsy**. *BMC Neurol*. 2016 Sep 8;16(1):167. doi: 10.1186/s12883-016-0690-4. PMID: 27608678; PMCID: PMC5016938.

Goel S, Singh N, Lal V, Singh A. **Evaluating the impact of comprehensive epilepsy education programme for school teachers in Chandigarh city, India**. *Seizure*. 2014 Jan;23(1):41-6. doi: 10.1016/j.seizure.2013.09.010. Epub 2013 Sep 23. PMID: 24135443.

ILHA, A. G. et al. Educational actions on first aid for early childhood education teachers: a quasi-experimental study. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 55, p. 1–7, 2021.

JOKIC, Natasa Ivancic et al. **Preschool teachers' knowledge and attitudes about dental trauma in Rijeka, Croatia: a cross-sectional study..** *Journal of Oral Research*, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 1-7, aug. 2021. ISSN 0719-2479. Available at: <<https://www.joralres.com/index.php/JOralRes/article/view/joralres.2021.054>>. Date accessed: 15 July 2023. doi: <https://doi.org/10.17126/joralres.2021.054>.

Li F, Sheng X, Zhang J, Jiang F, Shen X. **Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China**. *BMC Pediatr*. 2014 Aug 24;14:209. doi: 10.1186/1471-2431-14-209. PMID: 25152013; PMCID: PMC4236654.

Lima, P. A., Oliveira, T. M. N., Moreira, A. C. M. G., Moreira, R. C., Martins, E. A. P., & Costa, A. B. (2021). **Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais**. *Revista De Enfermagem Da UFSM*, 11, e10. <https://doi.org/10.5902/2179769243292>.

Mantovani, Julia de Lima; Mazziero, Patrícia Fernanda Evaristo; Barbieri, Renata Melina Blascke; Caram, Ana Lúcia Alves; Ricci, Waleska Zafred; Frisanco, Fernanda Menegatti; **Avaliação do conhecimento sobre a lei Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.4, p.1946-1961, 2023.

MONTOVANI, Julia de Lima, et al. **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A LEI LUCAS E SUA APLICABILIDADE: ESTUDO PILOTO NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.4, p. 1946-1961, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i4.2023-022>.

Moreira, ACMG, Faleiros IB, Gastaldi AB, Ribeiro BGA, Martins EAP. **Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio.** 2021 jan/dez; 13:930-935. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9649>.

MOURA, Vitória Alves de et al . **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS A PAIS E EDUCADORES: REVISÃO INTEGRATIVA.** Ciênc. cuid. saúde, , v. 20, e56987, 2021 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100308&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jul. 2023. Epub 12-Jan-2022. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v20i0.56987>.

Pithon MM, Lacerda dos Santos R, Magalhães PH, Coqueiro Rda S. **Brazilian primary school teachers' knowledge about immediate management of dental trauma.** Dental Press J Orthod. 2014 Sep-Oct;19(5):110-5. doi: 10.1590/2176-9451.19.5.110-115.oar. PMID: 25715724; PMCID: PMC4296662.

Savarese G, Carpinelli L, D'Elia D, Coppola G. **Teachers of various school grades and representations of epilepsy: problems, relational aspects and perspectives of life quality.** Ital J Pediatr. 2015 Oct 5;41:70. doi: 10.1186/s13052-015-0177-8. PMID: 26437951; PMCID: PMC4595060.

Shamarao S, Jain J, Ajagannanavar SL, Haridas R, Tikare S, Kalappa AA. **Knowledge and attitude regarding management of tooth avulsion injuries among school teachers in rural India.** J Int Soc Prev Community Dent. 2014 Nov;4(Suppl 1):S44-8. doi: 10.4103/2231-0762.144599. PMID: 25452927; PMCID: PMC4247550.

Souza, M.F.; Divino, A.B.; Souza, D.A.S.; Cunha, S.G.S.; Almeida, C.S.; **Knowledge of the educators of the municipality centers child education on first aid.** Revista Nursing, 2020; 23 (268): 462. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>.

ZONTA, Jaqueline Brosso et al . **Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, , v. 27, e3174, 2019 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100359&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jul. 2023. Epub 07-Out-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2909.3174>.